Com o desenvolvimento de novas técnicas de impressão na Europa de fins do século XVIII, ocorreu o que se pode chamar de boom da caricatura. Vendidas em lojas, eram alvo do interesse de consumidores ávidos pelas novidades que vez por outra apareciam nas vitrines das lojas especializadas. Não tardou para que essa arte considerada menor ganhasse as páginas da imprensa, dando início a um tipo muito peculiar, e bastante popular, de impresso: os jornais ilustrados. Foram muitas as folhas criadas no velho continente, cuja crescente circulação foi aos poucos alterando o modo como as pessoas se relacionavam com imagens. A historiografia conclui que os jornais ilustrados alteraram a cultura visual das sociedades nas quais eles existiram. Esse tipo de imprensa não tardou a vir para as Américas. Foi um fenômeno de imprensa que se espalhou do Canadá à América do Sul, tendo grande desenvolvimento no Brasil do século XIX. Este curso busca justamente entender a chegada da imprensa ilustrada nas Américas. Procura desvendar alguns dos seus sentidos e peculiaridades, bem como desenvolver reflexões a respeito do que foi essa imprensa, que diferenças e particularidades ela adquiriu longe do velho continente. Para além de um olhar algo panorâmico sobre a imprensa ilustrada nas Américas, passando pelo Canadá, EUA, Argentina, México, o curso irá dedicar especial atenção aos periodismo ilustrado brasileiro do século XIX.